



Revista

ECS

Educação, Cultura
e Sociedade.

ISSN: 2237-1648



REVISTA
Educação, Cultura
e Sociedade

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Reitora: Ana Maria di Renzo

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP

Diretor político-pedagógico-financeiro: Marion Machado Cunha

FACULDADE DE EDUCAÇÃO E LINGUAGEM

Diretora: Claudete Inês Sroczynski

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

Coordenadora: Lenita Maria Korbes

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA / DIRECCIÓN POSTAL / MAILING ADDRESS

Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus Universitário de Sinop
Faculdade de Educação e Linguagem, Curso de Pedagogia
Revista Educação, Cultura e Sociedade,
Avenida dos Ingás, nº 3001, Centro, CEP: 78555-000
E-mail: revistaedu@unemat-net.br/ Tel. (66) 3511-2126
Home Page: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/educacao>

CIP – CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

Revista Educação, Cultura e Sociedade / Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem, Unemat. – Vol. 5, n. 2 (jul./dez 2015)-
– Sinop: Universidade do Estado de Mato Grosso, 2015- .

V. 5, n. 2 ; 234 p.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader (ou similar).

Disponível em: <<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/educacao>>

ISSN 2237-1648

1. Pedagogia. 2. Educação. 3. Metodologia Científica. I. Universidade do Estado de Mato Grosso. Campus Universitário de Sinop. Faculdade de Educação e Linguagem. Curso de Pedagogia.

CDU 37(817.2)(05)

Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário Luiz Kenji Umeno Alencar - CRB1 2037.

INDEXADORES / INDEXACIÓN / INDEXATION

Latindex: <http://www.latindex.unam.mx/buscador/ficRev.html?opcion=2&folio=22078>

Sumários.org: <http://www.sumarios.org/>

Diadorim: <http://diadorim.ibict.br/handle/1/379>

E-revistas: <http://www.erevistas.csic.es/>

Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br/>



REVISTA EDUCAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE

Editora-Chefe: Leandra Ines Seganfredo Santos

Comissão Editorial / Comisión editorial / Editorial committee

Alceu Zoia

Cristinne Leus Tomé

Edison Antonio de Souza

Edneuzza Alves Trugillo

Fátima Aparecida da Silva Iocca

Isabela Augusta Andrade de Souza

Leandra Ines Seganfredo Santos

Marion Machado Cunha

Odimar João Peripolli

Conselho Consultivo / Comisión editorial / Editorial board

Ana Carrilho Romero Grunennvaldt (UFMT/Cuiabá)

Ana Paula Soares da Silva (USP/Ribeirão Preto)

Aumeri Carlos Bampi (UNEMAT/Sinop)

Carlos Marcelo Garcia (Universidade de Sevilha, Espanha)

Cristina Rosa (UFPel)

Daniel Brailovsky (FLACSO-Argentina)

Dora Lilia Marín-Díaz (Instituto para a Investigação Educ. e o Desenv. Pedagógico, Colômbia)

Edilza Laray de Jesus (UEA/Universidade do Estado do Amazonas)

Egeslaine de Nez (UNEMAT/Colíder)

Estela Mafalda Inês Elisa Fernandes da Costa (Universidade de Lisboa, Portugal)

Fernanda Leal (UFPB)

Heloisa Salles Gentil (UNEMAT/Cáceres)

Henrique Manuel Alonso da Costa Guimarães (Universidade de Lisboa, Portugal)

Ignacio González López (Universidade de Córdoba, Espanha)

Jorge F. Figueroa Flores (Universidad del Este, Campus de Carolina, Porto Rico)

Juan Manuel Muñoz González (Universidade de Córdoba, Espanha)

Lucio José Dutra Lord (UNEMAT/Sinop)

Luzia Aparecida Oliva dos Santos (UNEMAT/Sinop)

Malvina do Amaral Dorneles (UFRGS)

Maria Lucia Rodrigues Muller (UFMT)

Marie Jane Soares Carvalho (UFRGS)

Miryam Estrada Morales (Universidade Veracruzana, Xalapa, México)

Nádie Christina Machado-Spence (UNEMAT/Juara)

Olga Vasquez-Cruz (Universidade Nacional da Colômbia/Bogotá, Colômbia)

Paula Mariza Zedu Alliprandini (UEL)

Rosana Rodrigues da Silva (UNEMAT/Sinop)

Sandra Luzia Wrobel Straub (UNEMAT/Sinop)

Sara Julia Castellanos Quintero (Universidade de Cienfuegos, Cuba)

Simone Albuquerque (UFRGS)

Sonia Santana da Costa (UFG)

Verónica Marín Díaz (Universidade de Córdoba, Espanha)

Waldir José Gaspar (UFSCar)

Coordenadoras da edição: Leandra Ines Seganfredo Santos e Verónica Marín Díaz



SUMÁRIO

Tabla de contenidos / Table of contents

Editorial

Leandra Ines Seganfredo Santos (Português).....	07
Verónica Marín Díaz (Español)	11

Dossiê:

Tecnologias para o desenvolvimento da inovação docente

Las tecnologías para el desarrollo de la innovación docente

Cómo trabajar las matemáticas en educación primaria a través de los videojuegos

How work Mathematics in primary education between videogames

Verónica Marín Díaz y Begoña Esther Sampedro Requena	15
--	----

De la presentación al Polimedia. Una experiencia en ciencias de la educación

From the presentation to Polimedia. An experience in Science Education

Julio Cabero-Almenara y Juan Jesús Gutiérrez-Castillo	28
---	----

Educlips: análisis del vídeo como herramienta de apoyo a la enseñanza universitaria

Educlips: video analysis as a support tool to the university education

Ana María Duarte Hueros y Ángel Mojarro Aliaño.....	41
---	----

El diseño instruccional y la innovación: elementos clave en la educación online

The instructional design and innovation: the key elements in education online

Guadalupe Aurora Maldonado Berea Gamb	54
---	----

Integración de las TIC en la enseñanza de las Ciencias Sociales. Una experiencia de innovación metodológica

Integration of ICT in teaching of social sciences: an innovative methodological experience

Ramón Cózar Gutiérrez, María del Valle De Moya Martínez, José Antonio Hernández Bravo y Juan Rafael Hernández Bravo	68
---	----

Las redes sociales y el aprendizaje de la Geometría <i>Social networks and learning of Geometry</i> Ivanovvna Milqueya Cruz Pichardo	81
Los PLE en los estudios de Ingeniería y Educación de la Universidad de Málaga <i>The PLE in the studies of Engineering and Education at the University of Malaga</i> Julio Ruiz-Palmero y Cristina Sánchez Cruzado	95
Using the web 2.0 to enhance the teaching and learning experience in the ESL classroom <i>Uso de la web 2.0 para mejorar la experiencia de enseñanza y aprendizaje en aula de ESL</i> Jorge F. Figueroa Flores	108
Artigos / Artículos / Articles	
¿Qué piensan las docentes acerca de lo que enseñan? Concepciones personales sobre los contenidos escolares <i>Concepções pessoais sobre conteúdos escolares</i> Mario Andrés Zimmerman y María Fernanda Trabazo.....	121
Emancipação humana, emancipação política e Grêmios Estudantis: alguns apontamentos <i>Human emancipation, emancipation policy and Student College: some notes</i> Aldimara Catarina Brito Delabona Boutin e Simone de Fátima Flach	136
Florestan Fernandes e a função da educação na construção de uma nova ordem social <i>Florestan Fernandes and education function in the construction of a new social order</i> Edgard Ricardo Benício	148
Gestão democrática na educação infantil: o acolhimento na relação família escola <i>Democratic school management in early childhood education: the reception in respect family school</i> Andreza dos Santos Maciel.....	157

O cinema e o letramento crítico em sala de aula: o filme Central do Brasil como proposta de reflexão sobre o tema alfabetização

The cinema and the critical literacy in the classroom: the movie Central do Brasil as a reflection proposal about literacy

Francisco Renato Lima e Maria Angélica Freire de Carvalho 167

O júri simulado como estratégia de ensino nas aulas de Língua Portuguesa e de Educação Física no ensino fundamental: um relato de experiências

Jury simulations as a teaching strategy in Portuguese Language and Physical Education classes in elementary education: an account of experiences

Silvana Neumann Martins, Aline Diesel e Daniela Diesel 182

Planos nacionais de educação 2001 e 2014: o que permanece e o que muda com relação à educação especial?

National education plans 2001 and 2014: what remains and what changes with respect to special education?

Marinês dos Passos Tibola e Edson Pereira Barbosa 197

Uso da tecnologia para idosos: perfil, motivações, interesses e dificuldades

The use of technology among elderly: their profile, motivations, interests and difficulties

Maria Carolina Gobbi dos Santos Lolli e Eliane Rose Maio 211

Resenha / Revisión / Review

Janelas para os múltiplos letramentos

Marli Chiarani 224



EDITORIAL (Português)

A décima edição da Revista Educação, Cultura e Sociedade (v. 5, n. 2, jul./dez. 2015) é formada por um dossiê temático e uma seção livre de artigos com distintas temáticas.

No dossiê temático “Tecnologias para o desenvolvimento da inovação docente” apresentamos oito artigos produzidos por pesquisadores de diferentes instituições de diversos países.

O primeiro artigo do dossiê – *Cómo trabajar las matemáticas en educación primaria a través de los videojuegos* – é de autoria de Verónica Marín Díaz e Begoña Esther Sampedro Requena. Nele as autoras expõem uma proposta de formação matemática através de videojogos, uma vez que a formação na Espanha, contexto onde o estudo foi realizado, apoia-se em sete competências básicas para a incorporação do aluno na sociedade, dentre as quais se destacam a digital e informacional.

De la presentación al Polimedia. Una experiencia en ciencias de la educación – é o segundo artigo e foi escrito por Julio Cabero-Almenara e Juan Jesús Gutiérrez-Castillo, em que apresentam uma inovação que permite que o aluno universitário se torne produtor de materiais, por meio de desenho de objetos de aprendizagem em formato Polimedia. Os autores concluem que o uso da ferramenta permite produzir materiais didáticos sem a necessidade de altos conhecimentos técnicos, integrando diversas tecnologias como: apresentações, vídeos, animações, escrita em lousa eletrônica e trabalho sobre aplicações em tempo real.

Na sequência, temos o artigo de Ana María Duarte Hueros e Ángel Mojarro Aliaño denominado – *Educlips: análisis del vídeo como herramienta de apoyo a la enseñanza universitaria*. As autoras defendem a necessidade de incorporar novas ferramentas tecnológicas que favoreçam a aquisição das competências midiáticas e digitais. Argumentam um ponto de vista integrador sobre a inclusão do vídeo na educação superior. Uma vez que facilitam o trabalho de docentes e alunos, o uso das TIC no âmbito educativo enriquece o processo cognitivo e propicia alto grau de motivação.

O quarto artigo do dossiê – *El diseño instruccional y la innovación: elementos clave en la educación online* – é de Guadalupe Aurora Maldonado Berea Gamb. A autora discute que o desenho instrucional de um curso ou experiência educativa demanda uma análise global através de um enfoque sistêmico que permita refletir e ter em conta os momentos oportunos para determinadas estratégias de ensino-aprendizagem-avaliação, assim como o tipo de técnicas e ferramentas de tecnologia de informação e comunicação (TIC) que mais se adaptem ao resultado de aprendizagem ou desenvolvimento de uma competência, tomando por base o perfil do professor e dos alunos, usando as TIC como um meio para a inovação educativa.

Integración de las TIC en la enseñanza de las Ciencias Sociales. Una experiencia de innovación metodológica – de Ramón Cózar Gutiérrez, María del Valle De Moya Martínez, José Antonio Hernández Bravo y Juan Rafael Hernández Bravo é o quinto artigo. Nele os autores afirmam que, na atualidade, conceber aulas sem a presença das TIC é algo impensável. O texto mostra as percepções dos alunos frente à experiência formativa em “Novas metodologias para o ensino de História” resultando em grande interesse e aceitação.

Ivanovna Milqueya Cruz Pichardo assina o artigo intitulado – Las redes sociales y el aprendizaje de la Geometría – e apresenta uma experiência do uso das redes sociais no ensino da Geometria. O estudo permitiu observar que o uso das redes sociais criam ambientes que propiciam a aprendizagem e o desenvolvimento de competências Matemáticas, de comunicação e de resolução de problemas.

Los PLE en los estudios de Ingeniería y Educación de la Universidad de Málaga – é o penúltimo texto do dossiê temático, escrito por Julio Ruiz-Palmero e Cristina Sánchez Cruzado. Mostra os resultados obtidos em um estudo realizado na Universidade de Málaga destinado a mostrar a realidade do uso de ambientes de aprendizagem pessoais por parte dos alunos.

Por último, trazemos o texto – *Using the web 2.0 to enhance the teaching and learning experience in the ESL classroom* – de Jorge F. Figueroa Flores. Para o autor, a tecnologia tem sido usada com sucesso em ambientes de sala de aula ao longo dos anos. Atualmente, professores de Inglês como segunda língua têm integrado a Web 2.0 na sala de aula e empoderado seus usuários, uma vez que possibilita a aprendizagem com uma variedade de atividades que aumenta a aprendizagem e, ao mesmo tempo, os motiva. Poderosas ferramentas estão disponíveis e propiciam a aprendizagem ao proporcionarem alternativas para que os aprendizes de língua estrangeira trabalhem com a tecnologia que já conhecem.

A seção livre também é composta por oito artigos. O artigo que abre esta seção – *¿Qué piensan las docentes acerca de lo que enseñan? Concepciones personales sobre los contenidos escolares* – é de Mario Andrés Zimmerman e María Fernanda Trabazo. Nele os autores apresentam resultados de uma investigação sobre as concepções de docentes acerca dos conteúdos escolares e concluem que existem diferenças entre o que se entende por conteúdo escolar na comunidade acadêmica e as concepções dos sujeitos da pesquisa. Os conteúdos permanecem isolados e assépticos e não entram em diálogo com os problemas educacionais da vida cotidiana ou as suas possibilidades de transformação. Ademais, afirmam os autores, a naturalização de conteúdos traz uma neutralidade que torna invisível o problema da transmissão da ideologia através deles.

Em seguida temos o texto de Aldimara Catarina Brito Delabona Boutin e Simone de Fátima Flach, intitulado – *Emancipação humana, emancipação política e Grêmios Estudantil: alguns apontamentos*. As autoras promovem uma reflexão acerca dos conceitos de cidadania e democracia frequentemente vinculados ao grêmios estudantil e tecem considerações sobre as possibilidades e limites deste canal de representação discente integrar um espaço que contribui para o processo de emancipação, sendo ela política ou humana. A partir do pensamento de autores da concepção marxista consideram a possibilidade deste canal de representação discente atuar como um mecanismo que auxiliará para o rompimento da sociedade capitalista contribuindo para o desenvolvimento humano nas suas múltiplas potencialidades.

Edgard Ricardo Benício assina o artigo – *Florestan Fernandes e a função da educação na construção de uma nova ordem social* – e apresenta a trajetória de vida e pensamento do sociólogo Florestan Fernandes na luta em defesa de uma educação de qualidade como fundamento para uma nova ordem social. Benício toma como ponto de partida sua história de vida, passando por sua formação acadêmica na Universidade de São Paulo, sua atuação política no cenário nacional como deputado até sua militância

ativa em favor das causas sociais, em especial, de uma educação pública, gratuita e de qualidade para a população brasileira.

Gestão democrática na educação infantil: o acolhimento na relação família escola – é o quarto texto da seção e foi produzido por Andreza dos Santos Maciel. A autora busca perceber a questão do acolhimento e das relações sociais em alguns relatos de experiências na rede de educação municipal de São Paulo envolvendo a família e a escola, numa perspectiva de alcançar a participação mais efetiva dos pais na gestão democrática da escola de Educação Infantil.

O texto seguinte, escrito por Francisco Renato Lima e Maria Angélica Freire de Carvalho intitulado – *O cinema e o letramento crítico em sala de aula: o filme Central do Brasil como proposta de reflexão sobre o tema alfabetização* – apresenta uma reflexão que realça o cinema como aliado no desenvolvimento do letramento crítico do aluno, tomando como ilustração o filme *Central do Brasil*, identificando diálogos nos quais se depreende um processo de alfabetização. Os autores entendem que essa relação de múltiplas linguagens, como a do cinema, no contexto da educação, valoriza formas discursivas de produção do conhecimento, com destaque para a intertextualidade com aspectos históricos, políticos e culturais integrantes também, do currículo prescrito e praticado pela escola.

O sexto artigo – *O júri simulado como estratégia de ensino nas aulas de Língua Portuguesa e de Educação Física no ensino fundamental: um relato de experiências* – escrito por Silvana Neumann Martins, Aline Diesel e Daniela Diesel destaca o uso de diferentes estratégias de ensino a partir do relato de experiências de uma prática pedagógica desenvolvida no Ensino Fundamental, nas disciplinas de Língua Portuguesa e de Educação Física, em que se utilizou a estratégia do júri simulado com o objetivo de abordar conteúdos relevantes dessas disciplinas. Para as referidas autoras, essa prática proporciona um maior envolvimento e a participação dos alunos, gerando uma mobilização por parte deles em relação ao conteúdo em questão. Elas relatam que a estratégia de ensino contribuiu para o desenvolvimento da interpretação, da imaginação, do senso crítico, da expressão oral, da argumentação dos alunos envolvidos neste estudo, que passaram a colocar suas ideias com mais lógica e clareza.

O penúltimo texto desta edição intitula-se – *Planos nacionais de educação 2001 e 2014: o que permanece e o que muda com relação à educação especial?* – de autoria de Marinês dos Passos Tibola e Edson Pereira Barbosa que apresentam um conjunto de considerações comparativas entre o Plano Nacional de Educação (PNE) de 2001 e o PNE de 2014 no que se refere à Educação Especial. Para elas, o texto do plano de 2014 trata as metas de forma geral, deixando a responsabilidade da gestão e efetivação das ações para os municípios e escolas em que permanece a centralização e dependência do governo federal em funções essenciais para o cumprimento das estratégias.

Por fim, mas não menos importante, Maria Carolina Gobbi dos Santos Lolli e Eliane Rose Maio avaliam conhecimentos, aptidões e facilidades no uso de tecnologias digitais por idosos frequentadores da UNATI/UEM, no texto – *Uso da tecnologia para idosos: perfil, motivações, interesses e dificuldades*. As autoras concluíram que o perfil encontrado foi de pessoas de baixa escolaridade, renda intermediária, gênero feminino. Prevaleram idosos que fazem uso das NTICs e que consideram significativa a interação com a tecnologia para sua inserção na sociedade contemporânea.



REVISTA
Educação, Cultura
e Sociedade

A edição conta ainda com o texto intitulado – *Janelas para os múltiplos letramentos*. Trata-se de uma resenha da obra “Línguas na Web – Links entre ensino e aprendizagem”, escrita por Marli Chiarani.

Desejamos uma excelente leitura a todos!

Sinop, Mato Grosso, Brasil, 01 de julho de 2015.

Leandra Ines Seganfredo Santos

Verónica Marín Díaz

Coordenadoras da edição



EDITORIAL (Español)

La décima edición de la revista Educación, Cultura y Sociedad (v. 6, n. 2, julio/diciembre 2015) consiste en un dossier temático y una sección libre de artículos con diferentes temas.

En el dossier temático "Tecnologías para el desarrollo de la innovación docente" presentamos ocho artículos elaborados por investigadores de diferentes instituciones de distintos países.

El primer artículo del dossier – *Como Trabajar matemática ellos en Educación la inclinación primaria de los videojuegos* – está escrito por las Dras. Verónica Díaz Marín y Begoña Esther Sampedro Requena. En él las autoras exponen una propuesta para la formación de matemáticas a través de videojuegos, tomando como base el contenido curricular que se da en España, y la formación en competencias básicas, combinan la digital e informacional y la matemática, para abordar el aprendizaje de los contenidos de esta última.

El artículo titulado *De la Presentación al Polimedia. Una experiencia en ciencias de la Educación* – es el segundo artículo que podemos encontrar, firmado por los Drs. Julio Cabero Almenara, y Juan Jesús Gutiérrez Castillo de la Universidad de Sevilla. En sus páginas nos presentan una acción de innovación docente que enseña a los estudiantes universitarios a convertirse en productores de materiales digitales, en este caso se emplea el video a través de la herramienta Polimedia. Los autores concluyen que el uso de este recurso va a permitir producir materiales educativos, sin necesidad de poseer conocimientos técnicos, integra diversas tecnologías, tales como presentaciones, videos, animaciones, actividades realizadas en la pizarra electrónica y trabajar en aplicaciones en tiempo real.

Desde la Universidad de Huelva la Dra. Ana María Duarte y Angel Hueros Mojarro Aliano nos introducen en el uso de video digital educativo. Titulada su aportación *Educlips: Análisis del video como Herramienta de Apoyo a la Enseñanza universitaria*. A través de sus páginas los autores hacen referencia a la necesidad de incorporar nuevas herramientas tecnológicas a los procesos de enseñanza-aprendizaje para que favorezcan la adquisición de habilidades de comunicación y digital. Llaman la atención sobre el gran poder que tiene el binomio video digital-educación, pues según ellos se facilita el trabajo de los profesores y estudiantes, enriqueciendo a su vez tanto el proceso cognitivo como proporcionando un alto grado de motivación.

El cuarto artículo titulado *El Diseño y la Innovación de instrucción: elementos juntándose en la Educación en línea* – es firmado por la Dra. Guadalupe Aurora Maldonado Berea de la Universidad Veracruzana en México. La autora sostiene que el diseño instruccional de un curso exige de un análisis global de la realidad formativo y que esta se ha de hacer a través de un enfoque sistémico, el cual debe ser reflexivo. Señala también que se han de tener en cuenta los momentos concretos para generar determinadas estrategias de enseñanza-aprendizaje-evaluación, así como el tipo de técnicas y herramientas tecnología de la información y la comunicación (TIC), las cuales se han de adecuar a los resultados de aprendizaje o desarrollo de la competencia esperada. Por otra parte señala que se debe tener en cuenta el perfil del profesor y el alumno, utilizando las TIC como medio de innovación educativa.

Integración de las TIC en la Enseñanza de las Ciencias Sociales. Una experiencia metodológica Innovación – es el quinto artículo que podemos encontrar y es firmado por los doctores Ramón Gutiérrez Cózar, María del Valle De Moya Martínez, José Antonio Hernández y Bravo Juan Rafael Hernández Bravo. A través del diseño del proyecto Innovar o morir, tratan de motivar al alumnado en el diseño de los contenidos curriculares de la materia de historia, empleando para ello las TIC. El conjunto de acciones formativas se enmarca en la experiencia denominada “Nuevos enfoques para la enseñanza de la historia”, la cual han podido constatar produce un gran interés y aceptación.

Ivanovna Milqueya Cruz Pichardo desde Santo Domingo firma el artículo titulado *Las redes sociales y el Aprendizaje de la Geometría*. A través de este trabajo se nos presenta la forma en qué se emplearon las redes sociales para la creación de un ambiente de trabajo que promoviera el aprendizaje de la geometría, así como el desarrollo de la competencia matemática, la resolución de problemas y las habilidades comunicativas entre los estudiantes de educación primaria.

Desde la Universidad de Málaga (España), el Dr. Julio Ruiz Palmero y Cristina Sánchez Cruzado firman el artículo titulado *Los PLE en los Escuela Técnica Superior de Ingenieros Industriales y en la Escuela Politécnica Superior y en la Facultad de Ciencias de la Educación de la Universidad de Málaga*. En esta aportación se muestran los resultados obtenidos en un estudio llevado a cabo a través de la técnica de encuesta indican que si bien los alumnos emplean asiduamente las herramientas 2.0 no hay una relación significativa entre el aprendizaje y el uso.

El último artículo que cierra la parte monográfica de este número se titula – *Uso de la web 2.0 para mejorar la enseñanza y aprendizaje en el aula ESL* – firmado por Jorge F. Figueroa Flores desde la Universidad del Este en Puerto Rico. Para el autor, las TIC se han utilizado en las aulas de manera exitosa y prueba de ello son las estrategias que para el aprendizaje del inglés (L2). En su aportación nos muestra los resultados de estas aplicaciones y creaciones.

La sección miscelánea de la revista también está conformada por ocho artículos. El artículo que abre esta sección es el titulado *¿Que Piensan ellos profesores al respecto que enseñan? Concepciones personales sobre ellos Contenidos escuela* – firmado por Mario Andrés y María Fernanda Zimmerman Trabazo desde Buenos Aires. En él los autores presentan los resultados de una investigación de corte reflexivo cualitativo sobre las concepciones que tienen los profesores sobre las materias escolares. Concluyen entre otros aspectos en que hay diferencias entre dicha concepción y los contenidos curriculares.

El artículo segundo es obra de Aldimara Catarina Brito Delabona Boutin y Simone de Fátima Flach. Bajo el título Derecho – *La emancipación humana, la emancipación política y gobierno estudiantil: algunas notas*, los autores promueven una reflexión sobre los conceptos de ciudadanía y la democracia, los cuales suelen estar vinculados al pensamiento de los estudiantes. Consideran que estos aspectos coayudan en la emancipación del alumnado.

Edgard Ricardo Benicio firma el artículo titulado *Florestan Fernandes y el papel de la educación en la construcción de un nuevo orden social*. En sus líneas se hace un recorrido por la vida del sociólogo Florestan Fernandes, defensor de la educación de calidad como base para un nuevo orden social. El autor inicia su discurso señalando su

formación en la Universidad de São Paulo, hace especial mención a la actividad política del sociólogo, muy centrada en las causas sociales a favor de los brasileños.

Gestión democrática en la guardería: la familia de acogida en la relación escuela – es el cuarto artículo de esta sección siendo su autor Andreza dos Santos Maciel. Este trata de exponer la vinculación entre busca entender el tema de la recepción y las relaciones sociales en algunos relatos de experiencia en la red de la educación municipal de São Paulo que involucra a la familia y la escuela, con miras a lograr una participación más efectiva de los padres en la gestión democrática de centro de educación infantil.

Francisco Renato Lima y María Angélica Freire de Carvalho firman el artículo titulado – *El cine y el salón de clases de alfabetización crítica: Película Central de Brasil como reflexión propuesta en el tema de la alfabetización*. En él realizan una reflexión crítica sobre el potencial del cine como herramienta para desarrollar una alfabetización crítica y objetiva de los estudiantes. Para ello toman como recurso la película Central de Brasil. Concluyen los autores que la presentación en el film del empleo de varias lenguas, la formación de los discursos, a través de los cuales se lanzan determinados valores que se pueden vincular en el currículo escolar.

El sexto artículo titulado *Simulada jurado como estrategia de enseñanza en clases de portugués y la educación física en la escuela primaria: un relato de experiencia*, y firmado por Silvana Martins Neumann, Aline Diesel y Diesel Daniela nos presentan una batería de estrategias de enseñanza a través de una práctica pedagógica entre las materias Lengua Portuguesa y la Educación Física, impartidas en la etapa de primaria. Para su desarrollo han empleado la estrategia del jurado simulado con el fin de abordar el contenido relevante de estas disciplinas. Para estos autores, esta práctica ofrece una mayor implicación y participación de los estudiantes, generando una movilización por parte de ellos en relación con el contenido en cuestión. Cierran su aportación indicando que la acción docente ha permitido el desarrollo por parte de los estudiantes de las habilidades de interpretación, su imaginación, el pensamiento crítico y la expresión oral, el argumento de los estudiantes que participan en este estudio.

Los autores Tibola Pasos y Edson Pereira Barbosa presentan un conjunto de consideraciones comparativas entre el *Plan Nacional de Educación (PNE) 2001 y el PNE 2014 en relación con la Educación Especial*. Su artículo titulado *Planes nacionales de educación 2001 y 2014: lo que queda y lo que los cambios respecto a la educación especial?* – de infantes de marina, nos adentra en la reflexión sobre los objetivos de trabajo de estos planes, la asunción de responsabilidades de gestión y ejecución de las acciones municipales, así como la centralización de las escuelas.

Para finalizar, María Carolina dos Santos Gobbi Lolli y Eliane Rose presentan el artículo *Que evaluar los conocimientos, las habilidades y las instalaciones en el uso de las tecnologías digitales por los asistentes a la tercera edad Unati/UEM* en el texto. A través de su lectura las autoras nos adentran en el posicionamiento que se le está dando al empleo de las TIC por las personas mayores, haciendo especial mención a sus motivaciones, intereses y las dificultades que encuentran. En su aportación concluyen que son cada vez más los adultos mayores que hacen uso de las TIC, sobre todo las mujeres, y que esta es considerada una herramienta para estar integrados en la sociedad actual.



REVISTA
Educação, Cultura
e Sociedade

La recensión de este número titulada *Ventanas para múltiples alfabetizaciones*, corresponde a la obra "El lenguaje en la Web – Vínculos entre la enseñanza y el aprendizaje", escrito por Marli Chiarani.

Esperamos que todo ello, sea de su interés.

Sinop, Mato Grosso, Brasil, 01 de julio de 2015.

Leandra Ines Seganfredo Santos

Verónica Díaz Marín

Coordinadores de la edición